

Carta ao Gerente da nova Agencia de Pernambuco.

Rio, 10 de Junho de 1913.



Joaquim.

Com esta receberás a tua nomeação para Gerente da Agencia do Recife.

Está enfim realisada a idéa que tive desde o principio da minha administração, e que foi adiada, não pelo trabalho de Pereira Carneiro, mas pelo estado em que achei as Agencias, e que muito me custou a endireitar.

Tenho o maximo empenho em que a Agencia de nossa terra seja, um modelo de fiel execução dos Estatutos e do Regulamento assim como de apurado zelo no bom e seguro emprego do capital.

Recommendo, outrosim, que o pessoal que tem de ser escolhido ani seja o melhor possivel, e que não se faça da Agencia um ninho de parentes, o que não significa que não se admittam alguns de real merecimento.

Tambem não quero que para a escolha influam motivos de politica e preferencias partidarias. Minha regra tem sido e será não metter no serviço do Banco politicos activos, nem a sua influencia.

Deve vir d'ahi a proposta do pessoal, escrupulosamente escolhido, para ser aqui approvada ou modificada.

Creio, tenho fé certa que serás, meu irmão, como Gerente da Agencia o q foste como juiz e tens sido em toda a tua vida—um exemplar de sizo e probidade, inflexivil cumpridor do dever.

(Assignado: João Alfredo Corrêa de Oliveira.)